

**Substituibilidade entre factores de produção nos cuidados de saúde primários: um estudo sobre o alargamento das funções dos profissionais de enfermagem**Soraia Mota¹, Carlota Quintal²¹FEUC, Universidade de Coimbra, Coimbra, PORTUGAL²C. Quintal, FEUC, CEISUC, Universidade de Coimbra, Coimbra, PORTUGALContact: qcarlota@fe.uc.pt

Objectivos (Objectives): Num contexto de custos crescentes no sector da saúde e da necessidade de realizar cortes efectivos na despesa pública, torna-se ainda mais premente a procura de eficiência técnica ou de custos. A substituibilidade entre factores de produção apresenta-se como uma via para a alcançar. Na sua última avaliação (2010) sobre o desempenho do sistema de saúde português, a OMS aponta problemas existentes ao nível da combinação de recursos humanos, com Portugal a apresentar um rácio enfermeiros/médicos dos mais baixos da Europa. Este estudo tem como objectivo sinalizar oportunidades de substituição de factores, identificando as áreas (funções) passíveis de se estender às práticas dos profissionais de enfermagem no âmbito dos cuidados de saúde primários (CSP).

Metodologia (Methodology): Os resultados baseiam-se na revisão da literatura relevante sobre substituibilidade entre factores nos cuidados de saúde primários e nos dados recolhidos através de entrevistas junto de representantes dos profissionais de enfermagem e médicos.

Resultados (Results): As principais conclusões dos estudos empíricos sobre substituibilidade entre médicos e enfermeiros nos CSP revelam que os enfermeiros produzem benefícios de saúde equivalentes aos produzidos pelos médicos e o facto de prestarem mais informação e aconselhamento gera maior satisfação por parte do doente (embora os pacientes tenham preferência pelo atendimento médico quando percebem o seu estado de saúde como sendo mais grave). Em casos mais urgentes, alguns estudos concluem que a substituição não reduz custos pelo maior uso de recursos por parte dos enfermeiros. Um estudo recente para Portugal conclui em sentido idêntico que um maior rácio enfermeiros/médicos tem um efeito marginal negativo e significativo sobre os custos ao nível dos CSP. Falta então perceber os mecanismos exactos como a substituição de actos e funções. Uma análise preliminar dos dados recolhidos junto de um representante da Ordem dos Enfermeiros e de uma médica Directora Executiva de uma USF sugere que o papel dos enfermeiros poderá ser reforçado na área dos cuidados preventivos, nomeadamente despiste e rastreio de doenças (incluindo a realização de citologias); emissão de alertas para os médicos; vigilância da gravidez fisiológica (a área da saúde materna e obstetrícia é sublinhada num contexto em que muitos médicos de família estão a passar à situação de aposentação). Mais funções mencionadas dizem respeito à reabilitação; prescrição de meios complementares de diagnóstico e terapêutica (mas também a gestão do regime terapêutico e adesão ao tratamento). Outra área mencionada foi a saúde infantil incluindo situações de maus tratos, de crianças negligenciadas, de comportamentos aditivos, saúde escolar e educação sexual bem como a gravidez na adolescência. Foi ainda identificada a necessidade de enfermeiros especialistas em saúde mental e psiquiatria e o reforço dos domicílios. A criação de consultas de enfermagem e da especialidade de enfermagem de família foram também sugeridas.

Conclusões (Conclusions): O envelhecimento da população e o cada vez maior enfoque na prevenção primária e nos cuidados preventivos por oposição aos cuidados curativos fazem prever uma importância crescente dos cuidados de enfermagem e o seu alargamento. No que diz respeito à substituibilidade entre factores, o discurso é prudente e prefere-se falar em 'complementaridade'; há o reconhecimento que a delimitação de tarefas é uma 'zona cinzenta' mas foi consensual a necessidade de estimular sinergias, num contexto em que o cidadão deve estar no centro. Foram ainda assim identificadas sobretudo áreas deficitárias de cuidados que, a serem cobertas, devem e podem sê-lo por profissionais de enfermagem.